

Comércio varejista goiano cai 2,0 % em Outubro

Conforme a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE) de outubro, analisada pelo Instituto Mauro Borges de Estatística e Estudos Socioeconômicos (IMB), as vendas do comércio varejista goiano, comparadas com o mês imediatamente anterior, tiveram um recuo no volume e na receita do comércio restrito, que exclui os segmentos de *veículos, motocicletas, partes e peças e material de construção*, com taxas de -2,0% e -1,0%, respectivamente (Tabela 1). Na mesma métrica, o indicador para o varejo nacional apresentou -0,9% no volume de vendas e 1,3% na receita nominal.

Em outubro/2017, comparado a outubro/2016, o volume de vendas do **comércio goiano restrito**, descontada a inflação, apresentou queda de 10,5%. Nessa mesma comparação, o desempenho do apurado para o varejo brasileiro foi de 2,5%. Em outubro, 19 unidades da Federação apresentaram taxas positivas no volume de vendas do comércio, conforme descrito no Gráfico 1.

O **comércio varejista ampliado goiano**, que inclui o varejo restrito bem como as atividades de veículos, motos, partes e peças e de Material de construção, registrou em outubro/17 decréscimo nas vendas de 4,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Nos últimos 12 meses, a retração no volume de negócios em Goiás foi de 7,8%. Na mesma comparação, o varejo brasileiro avançou 7,5% em outubro, entretanto nos últimos 12 meses a taxa é negativa em 1,4%.

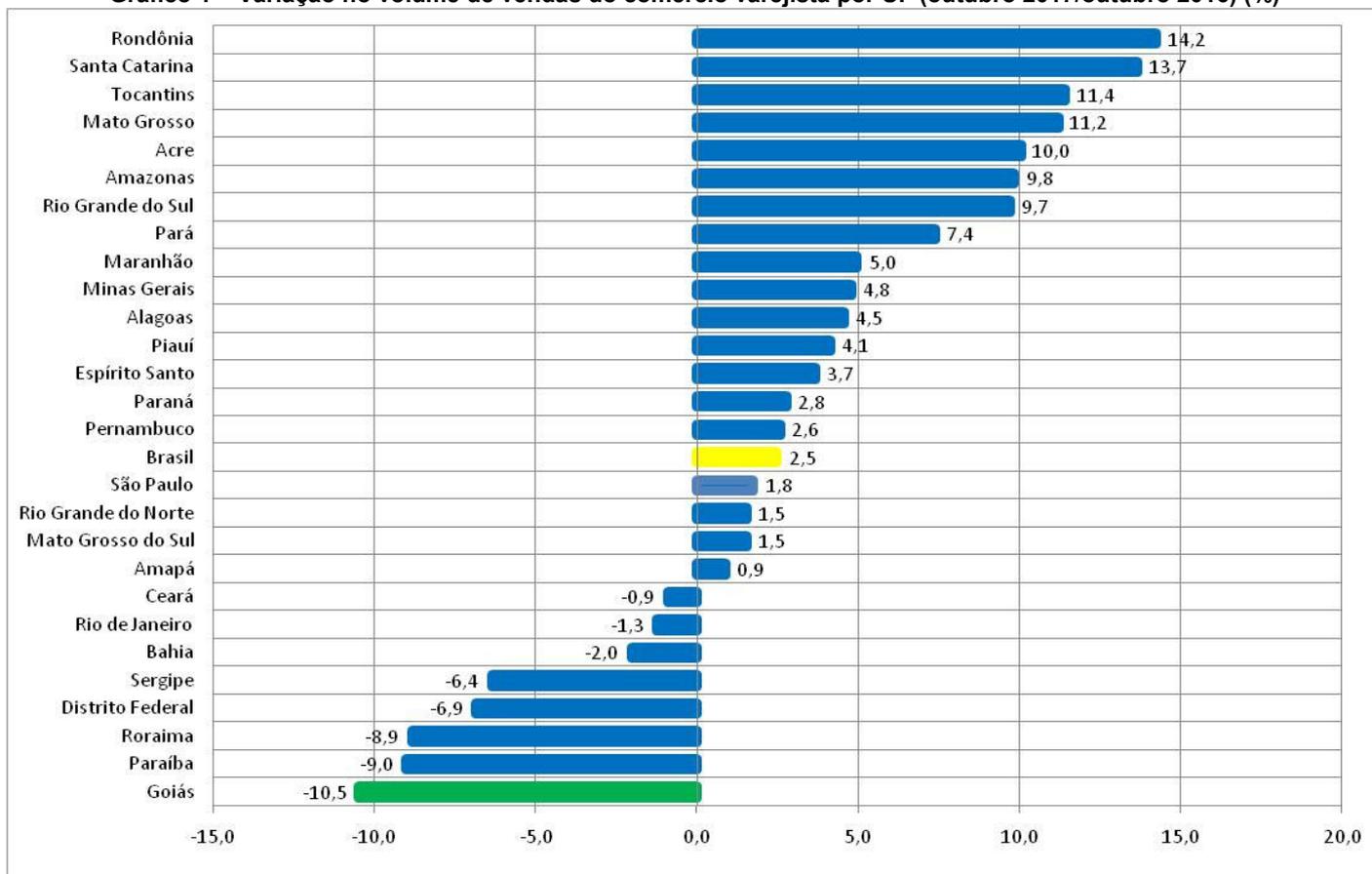
Tabela 1 - Brasil e Goiás: Variação do Volume e da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista – 2017
(Com Ajuste Sazonal Base: Mês anterior = 100 – (%))

	Variação Mensal (%)					
	Brasil			Goiás		
	ago/17	set/17	Out/17	ago/17	set/17	Out/17
Volume de Vendas	-0,5	0,3	-0,9	-0,8	0,7	-2,0
Receita de Vendas	4,8	-0,9	1,3	-0,6	-0,1	-1,0

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Gráfico 1 – Variação no volume de vendas do comércio varejista por UF (outubro 2017/outubro 2016) (%)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2017.

Varejo Goiano Restrito

Em termos de segmentos, a variação no volume de vendas na comparação out17/out16 foi negativa para a maior parte do comércio goiano. A economia não apresenta sinais de recuperação consistentes, sendo novembro de 2014 a última taxa positiva registrada para Goiás.

A maior queda foi registrada pelo segmento de combustíveis e lubrificantes que, com uma taxa em outubro de -27,0%, acumulou nos últimos doze meses -20,5%. Outro segmento com queda acentuada foi livros, jornais, revistas e papelaria, com taxa de -24,3% e acumulado de -12,9% nos últimos dozes meses.

Por outro lado, o segmento de eletrodomésticos destacou-se com resultado positivo de 21,0% em outubro e 3,3% no acumulado de 12 meses. A Tabela 2 permite observar as taxas de variação do volume de vendas para o Brasil e para Goiás durante os meses de agosto, setembro e outubro, assim como o acumulado no ano e nos últimos doze meses.

**Tabela 2 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)**

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	ago/17	set/17	out/17	No Ano	12 Meses	ago/17	set/17	out/17	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	3,6	6,2	2,5	1,4	0,3	-8,3	-7,1	-10,5	-9,1	-8,5
Combustíveis e lubrificantes	-2,9	-4,1	-0,9	-3,0	-3,6	-25,6	-24,1	-27,0	-22,9	-20,5
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,7	5,7	1,5	0,5	0,0	-14,0	-12,3	-16,3	-12,1	-10,1
Hipermercados e supermercados	1,4	6,0	2,2	0,8	0,1	-14,2	-12,5	-16,2	-12,1	-10,2
Tecidos, vestuário e calçados	9,3	12,5	4,7	7,5	3,3	-6,3	-5,5	-11,9	-1,6	-3,1
Móveis e eletrodomésticos	16,6	16,6	10,0	8,9	5,2	17,0	10,4	17,4	3,3	0,3
Móveis	11,4	10,6	8,3	-4,6	-5,3	7,5	3,1	8,3	-14,5	-13,8
Eletrodomésticos	18,0	18,4	10,1	9,6	5,6	21,2	13,6	21,0	7,4	3,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4,3	7,0	6,3	1,4	0,3	9,0	11,9	6,1	0,8	-0,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	-4,3	-6,5	-2,6	-3,6	-5,3	-20,1	-27,1	-24,3	-15,7	-12,9
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-2,7	-3,0	5,2	-0,6	-1,4	-2,0	-2,4	-8,0	-24,5	-28,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,3	10,7	2,8	1,9	0,7	-11,3	-6,3	-17,2	-11,5	-9,2
Comércio varejista ampliado geral	7,7	9,1	7,5	3,2	1,4	-7,1	-8,4	-4,5	-8,9	-7,8
Veículos, motocicletas, partes e peças	14,1	10,7	13,5	1,7	-0,8	-6,5	-15,1	1,6	-13,6	-11,0
Material de construção	13,0	15,5	18,5	8,6	6,6	-11,1	-10,2	-4,1	-6,6	-5,3

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2017

Em termos de receita nominal, o valor das vendas do comércio varejista goiano apresentou queda de 11,6% em outubro de 2017. No mesmo período a taxa foi positiva para o Brasil (1,0%). No acumulado dos últimos doze meses a taxa foi de -6,5% para Goiás e 2,1% para o Brasil, conforme aponta a Tabela 3.

**Tabela 3 - Brasil e Estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)**

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	ago/17	set/17	Out/17	No Ano	12 Meses	ago/17	set/17	Out/17	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	1,3	4,4	1,0	1,9	2,1	-10,2	-8,9	-11,6	-8,4	-6,5
Combustíveis e lubrificantes	1,7	2,0	4,3	-2,6	-2,9	-22,8	-23,4	-22,3	-23,0	-19,5
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-2,5	1,7	-2,0	1,0	2,1	-19,1	-16,8	-20,9	-12,9	-9,4
Hipermercados e supermercados	-2,6	2,0	-1,2	1,5	2,4	-19,0	-17,0	-20,5	-12,6	-9,2
Tecidos, vestuário e calçados	12,0	15,2	7,6	10,1	6,1	-3,7	-2,7	-8,3	1,9	0,8
Móveis e eletrodomésticos	13,0	13,4	7,0	7,5	5,0	14,4	9,4	16,9	2,6	0,3
Móveis	11,8	11,4	9,2	0,7	-1,1	8,8	4,2	11,2	-10,4	-10,4
Eletrodomésticos	11,9	13,1	4,5	8,7	6,2	16,0	11,0	18,3	7,1	3,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,1	11,5	11,0	8,8	8,5	11,6	14,5	8,6	6,6	6,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	1,0	-2,4	1,9	3,7	2,2	-17,5	-26,3	-22,5	-10,9	-7,2
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-13,2	-13,9	-4,0	-8,0	-6,6	-15,3	-12,5	-19,1	-29,0	-29,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	8,4	12,9	4,9	5,6	5,1	-10,0	-4,4	-15,1	-8,2	-5,3
Comércio varejista ampliado geral	5,1	6,9	5,4	3,0	2,4	-9,0	-9,8	-6,7	-9,2	-7,2
Veículos, motocicletas, partes e peças	13,2	9,9	13,8	1,8	-0,6	-8,1	-16,7	-1,2	-16,2	-13,4
Material de construção	13,8	15,8	19,5	9,3	7,2	-12,9	-11,9	-7,1	-8,6	-6,3

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2017

Varejo goiano ampliado

O varejo ampliado goiano registrou em seu volume variação negativa de 6,7% no mês de outubro de 2017. No acumulado em 12 meses, a taxa do varejo goiano ampliado atingiu -7,2% e o varejo brasileiro 2,4%. O desempenho desse setor reflete, sobretudo, o comportamento das vendas de veículos, motos, partes e peças, que permanecem negativas pelo décimo mês consecutivo.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Jalda Claudino

Juliana Dias Lopes

Rafael dos Reis Costa